

DEFICIÊNCIA DA GESTÃO E MÃO DE OBRA NO AGRONEGÓCIO FAMILIAR NA SERRA DA IBIAPABA (APOIO UNIP)

Aluno: Clauberto Gomes Honorato

Orientador: Prof. Dr. Rogério Carlos Traballi

Curso: Agronegócio

Campus: Polo Sobral

O trabalho tem como objetivo avaliar a real situação de falta de mão de obra em pequenas e médias propriedades rurais na Serra da Ibiapaba, assim como a deficiência em gerir a propriedade. Foram realizados estudos em propriedades produtoras de acerola e coletadas informações de produção, colheita de fruto verde e maduro, sendo o primeiro o ideal para a comercialização para as indústrias e o segundo, apesar de ter seu mercado também garantido, vale apenas 35% do valor da acerola verde. O trabalho teve início em setembro de 2016, com a seleção de 5 agricultores com áreas de 1 a 8 hectares que trabalham exclusivamente com o cultivo da acerola. Os produtores estão distribuídos em um raio de 20 km, sendo todos dependentes de mão de obra local para movimentar sua propriedade rural; cada hectare corresponde a 630 plantas. Os agricultores receberam orientação e uma planilha para registrar sua colheita e seus gastos com a atividade, semanalmente. As colheitas eram realizadas na propriedade e, posteriormente, registradas pelos agricultores. Desta forma, conclui-se que houve significativas alterações, principalmente na quantidade de frutos maduros, que tiveram aumento de 206% na safra 2016/2017 em relação à safra 2010/2011. Esse aumento se deve, principalmente, à falta de mão de obra, que teve um aumento de 22% na comparação entre as safras.